



Fenafar

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS

EXPEDIENTE

Federação Nacional dos Farmacêuticos

Redação e Edição: Renata Mielli

(jornalista responsável Mtb: 37012)

Diagramação: Andocides Bezerra (MOVIMENTO)

Endereço

Rua: Barão de Itapetininga, 255, 11º andar - Conjunto 1105

Centro - São Paulo - SP - CEP: 01042-001

e-mail: info@fenafar.org.br

Telefones: (11) 3259-1191 / (11) 3257-9126

www.fenafar.org.br

FENAFAR

A BANDEIRA DO FARMACÊUTICO É A SAÚDE DO BRASIL



www.fenafar.org.br

APRESENTAÇÃO



Pela aprovação do substitutivo ao PL 4385/9

Farmácia não é um simples comércio



Sua vida não tem preço



Fazer da farmácia estabelecimento de saúde é de interesse público.

Fenafar – A bandeira do farmacêutico é a saúde do Brasil

A Federação Nacional dos Farmacêuticos, fundada em 25 de outubro de 1974, é uma entidade sindical nacional de representação dos profissionais farmacêuticos, que congrega sindicatos filiados em todo o território nacional.

Desde a sua fundação, a Fenafar tem como foco principal de atuação a luta pela valorização do profissional farmacêutico e a afirmação de sua identidade como profissional de saúde indispensável para promover as ações que envolvem o medicamento – desde a sua produção até a orientação correta para o usuário sobre o seu uso racional – e outras ações que envolvem o trabalho do farmacêutico. Organizou o movimento nacional contra o Projeto Marluce Pinto, que culminou no Projeto de lei 4385/1994, que define a farmácia como estabelecimento de saúde, uma das principais bandeiras da Fenafar.

A Fenafar teve papel decisivo no processo de debate que culminou em conquistas fundamentais para a sociedade brasileira, como a constituição do Sistema Único de Saúde, a luta incansável contra a Lei de Patentes e teve participação decisiva na construção de uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Protagonizou ao longo de sua história momentos fundamentais para o avanço democrático nacional, participando ativamente de lutas pelo desenvolvimento nacional com justiça social e soberania.

Como resultado e reconhecimento da ação política dos farmacêuticos nestas frentes de luta, a Fenafar está presente em vários espaços institucionais de elaboração e acompanhamento de políticas públicas, como o Conselho Nacional de Saúde e outros.

Neste material, vamos apresentar um pouco dessa trajetória, destacando as principais lutas que acompanharam os farmacêuticos neste período e os principais desafios colocados para a profissão e para o Brasil.

ENTIDADE SINDICAL



SINDICATO DOS
FARMACÊUTICOS
NO ESTADO
DE SÃO PAULO

**SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS
NO ESTADO DE SP - SINFAR-SP
CAMPANHA SALARIAL 2012/2013
NA DEFESA DO FARMACÊUTICO**

Sindicato forte é sinônimo de conquistas

A Fenafar possui base sindical por todo o Brasil, com sindicatos representativos e atuantes na defesa dos interesses do farmacêutico e da sociedade.

Para impulsionar a luta pela valorização do profissional farmacêutico e contribuir para o fortalecimento de seus sindicatos, a Fenafar promove atividades de formação sindical e política, debates sobre os mais variados temas de interesse da categoria, articulados com as bandeiras gerais da Federação e, também, com lutas em prol do crescimento econômico, redução das desigualdades e erradicação da miséria.

Os resultados destas ações têm sido positivos e ampliaram a mobilização da categoria. Com isso, os sindicatos filiados à Fenafar têm conquistado acordos coletivos de trabalho favoráveis aos farmacêuticos, inclusive em locais aonde historicamente o setor patronal resistia a fazer negociações.

O desafio do movimento sindical dos farmacêuticos é manter essa mobilização e ampliá-la, trazendo mais trabalhadores para o debate político em torno dos problemas enfrentados pela categoria nas suas mais variadas áreas de atuação (na indústria farmacêutica, em indústrias de outros segmentos, nas análises clínicas, nos hospitais, nos programas e serviços públicos de saúde, nas farmácias) para compreender os problemas enfrentados no dia a dia da profissão e, com isso, incorporar bandeiras específicas na pauta sindical de reivindicações.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



Valorizar o farmacêutico contribui para a saúde e o desenvolvimento do Brasil

A trajetória da Federação é marcada por duas lutas que se complementam: a defesa da saúde pública, que nos últimos anos se materializa na defesa do SUS – Sistema Único de Saúde, e a luta pela valorização do farmacêutico, resgatando o seu papel social como profissional de saúde.

Para a Fenafar, valorizar o farmacêutico é garantir que ele exerça seu trabalho em um ambiente adequado, com uma jornada de trabalho condizente com a função exercida e salário digno. Neste sentido, se destacam a luta pela redução da jornada máxima de trabalho para 30 horas semanais, sem redução de salário, e a conquista de um piso nacional para o farmacêutico.

A jornada de 30 horas semanais já foi conquistada por uma série de profissionais de saúde e o farmacêutico, como tal, está em busca deste direito. O instrumento para isso é a aprovação do PLC 113/2005 em tramitação no Senado Federal.

Os farmacêuticos não têm piso salarial nacional estabelecido por lei, mas existe um projeto neste sentido (PL 5359/2009) tramitando no Câmara dos Deputados. Com a sua aprovação, os sindicatos terão mais força para desenvolver as negociações coletivas nos estados, partindo de um patamar mínimo e almejando melhorias e mais conquistas para os farmacêuticos. Outro importante ponto da pauta sindical é buscar garantir dignidade e formas adequadas para a execução das obrigações dos profissionais farmacêuticos nos seus locais de trabalho.

Somam-se a estas duas lutas estruturais da categoria – redução da jornada e piso salarial – a luta para que os profissionais farmacêuticos que assumem a responsabilidade técnica ou gestão das empresas tenham diferenciais econômicos, à luta pela proteção à mulher, contra o assédio moral e sexual e a garantia dos direitos do trabalhador que está por se aposentar.

SUS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



SUS e Assistência Farmacêutica

A Fenafar sempre pautou sua atuação pela luta em defesa da saúde pública – que tem se materializado na defesa do Sistema Único de Saúde. Esteve presente em todas as Conferências Nacionais de Saúde, desde a 8ª Conferência – que passou a contar com a participação da sociedade –, e foi uma das entidades organizadoras e com papel destacado na elaboração dos debates da Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. A Fenafar também tem participado da organização das Conferências Nacionais de Saúde.

A luta pela regulamentação da EC 29 e as questões envolvendo a inserção do farmacêutico nos serviços de atenção básica também figuraram entre as prioridades da Federação. A Fenafar integra o movimento Saúde + 10 que tem como objetivo coletar 1,5 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que destina 10% dos recursos correntes da União para a Saúde.

Uma campanha importante da Federação que tem vínculo estreito com todo o debate desenvolvido junto com outros setores para a elaboração de uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica para o Brasil e a luta pela aprovação do substitutivo ao PL 4385/94, que transforma a Farmácia em Estabelecimento de Saúde. A Federação compreende que esta lei poderá contribuir ainda mais para elevar o papel do farmacêutico, inserir devidamente a farmácia e o medicamento como questões de saúde, tendo como foco a acessibilidade e o uso racional do medicamento.

POR UM BRASIL DE TODOS

CONDENAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
CMS
BRASIL

City Sport

30%

40%

50%

A large banner with a green, yellow, and blue design. The top part is green with white text 'CONDENAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS'. Below that is a yellow section with a blue circle containing the text 'CMS' in yellow. At the bottom is a white section with 'BRASIL' in blue. To the right, a woman holds a white banner with a red and yellow design and the letters 'C7' in yellow.

Fenafar inserida na luta por um Brasil de todos

A busca de um Brasil mais democrático, mais desenvolvido, com crescimento econômico sustentável e que objetive a redução das desigualdades e da miséria sempre esteve presente em todas as lutas que contaram com a participação ativa da Fenafar.

Uma sociedade mais humana requer um Estado que coloque as pessoas no centro de suas políticas públicas. Foi perseguindo estes objetivos que a Fenafar e o movimento social desenvolveram a luta pela restauração da democracia e pela construção de uma Constituinte cidadã, aprovada em 1988; a luta contra a aprovação da Lei de Patentes – que representava a submissão da nação brasileira aos interesses comerciais de grandes nações e conglomerados econômicos, em particular das multinacionais farmacêuticas.

Na década de 90, a Fenafar esteve na linha de frente das denúncias contra o projeto neoliberal aplicado no Brasil, que retirou direitos dos trabalhadores, e das manifestações contra a redução irresponsável do Estado, com privatizações que doaram o patrimônio do povo brasileiro e reduziram a capacidade produtiva e competitiva da indústria nacional, como foi duramente sentido no setor farmacêutico.

Por isso, a Fenafar sempre marcou presença em eventos que buscavam projetos alternativos, como o Fórum Social Mundial e Fóruns temáticos.

Na visão da Fenafar, a luta pela valorização do profissional farmacêutico, a luta para que a farmácia seja efetivamente um estabelecimento de saúde e o medicamento deixe de ser tratado como uma mercadoria estão intimamente relacionadas com a construção de uma sociedade mais desenvolvida e soberana.

PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL



Participação Institucional

A Federação Nacional dos Farmacêuticos tem participação ativa nos mais variados fóruns institucionais que têm como foco o debate da saúde, do trabalho e das questões específicas da Assistência Farmacêutica.

- ★ Conselho Nacional de Saúde – CNS
- ★ Comissão de Ciência e Tecnologia do CNS
- ★ Comissão de Orçamento e Finanças do CNS
- ★ Fentas – Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde.
- ★ Comissão de Implantação e Acompanhamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC da Anvisa
- ★ Grupo de Trabalho Temático de Descarte de Medicamentos / Resíduos Sólidos – Anvisa/Ministério do Meio Ambiente
- ★ Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS)
- ★ Comitê de Desprecarização do Trabalho da MNNP-SUS
- ★ Grupo de Organização Política do Setor Saúde no Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde
- ★ Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos coordenada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica (SCTIE/MS), pela Anvisa e Opas
- ★ Grupo de Trabalho de Farmácia Hospitalar coordenado pelo DAF/SCTIE/MS.
- ★ Grupo Temático de Propriedade Intelectual da Rede Brasileira pela Integração dos Povos – Rebrip.

LINHA DO TEMPO DA FENAFAR

1974 Fundação da Fenafar

1976 CPI dos Medicamentos

80/90 Fórum pela Liberdade do Uso do Conhecimento – Luta contra a Lei de Patentes

1986 8ª Conferência Nacional de Saúde

1988 1º Encontro Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos

1992 9ª Conferência Nacional de Saúde

1993 Decreto 793 – Genéricos

1993 PL Marluce Pinto

1994 1º Congresso da Fenafar

87/95 Seminários Nacionais Reforma Curricular

1995 1º Seminário de Planejamento da Fenafar

1995 Campanha pelo Uso Correto dos Medicamentos – A saúde do povo não é brinquedo

1996 Mobilização em Brasília contra o PL Marluce Pinto

1996 Publicação em conjunto com Enefar da Proposta de Reformulação do Ensino de Farmácia no Brasil

1996 10ª Conferência Nacional de Saúde

1997 2º Congresso da Fenafar

1997 Aprovação do Substitutivo Ivan Valente ao PL Marluce Pinto na CDC da Câmara dos Deputados

1998 Criação da Associação Escola Nacional de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional dos Farmacêuticos

1999 25 anos da Fenafar – Campanha Fenafar Presente

2000 3º Congresso da Fenafar

2000 Participação no Fentas (Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores de Saúde)

2000 Assento da Fenafar no Conselho Nacional de Saúde

2000 Fenafar depõe na CPI dos Medicamentos

2000 11ª Conferência Nacional de Saúde

2001 1º Fórum Social Mundial

2002 2º Fórum Social Mundial

2002 Campanha Fenafar Debate Brasil

1995 Participação na construção da proposta do Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica – Atenção Farmacêutica no Brasil: “Trilhando Caminhos”

2003 3º Fórum Social Mundial

2003 Ex-Presidente da Fenafar assume DAF/MS

2003 Participação na reconstrução da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS

2003 4º Congresso da Fenafar

2003 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica

2003 12ª Conferência Nacional de Saúde

2004 4º Fórum Social Mundial

2004 Aprovação no CNS da Política Nacional de Assistência Farmacêutica

2004 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

2004 2004 – 30 anos da Fenafar

2005 5º Fórum Social Mundial e 1º Fórum Social Mundial da Saúde

2005 Um farmacêutico assume a Presidência da Anvisa

2005 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador

2005 Campanha contra a violência contra a mulher

2005 Curso Nacional de Formação Sindical da Fenafar

05/06 Seminários Regionais e Nacional sobre Propaganda e Uso Racional de Medicamentos – Fenafar/Fenam/Anvisa

2006 6º Fórum Social Mundial

2006 Lei Maria da Penha

2006 5º Congresso da Fenafar e 1º Simpósio de Assistência Farmacêutica 2006 – Campanha pela jornada máxima de 30 horas para os farmacêuticos – aprovação do PL 113/2005

2006 Campanha Farmácia Estabelecimento de Saúde

2006 Ingresso no Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde

2006 Eleições no CNS – farmacêutico assume a presidência

2006 Seminário Internacional de Atenção Farmacêutica no SUS

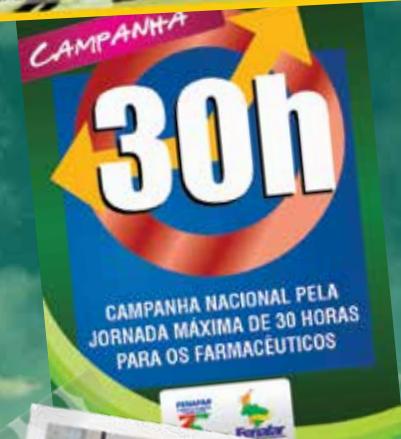
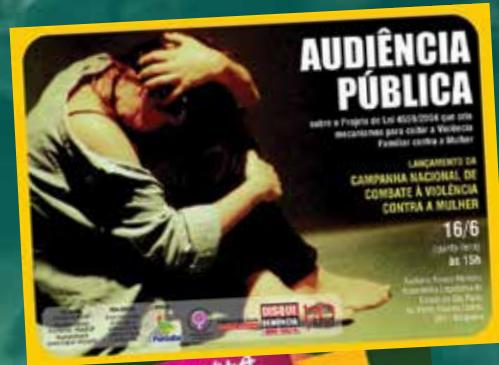
2006 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

2007 7º Fórum Social Mundial

2007 Campanha Farmacêutico Você tem Direitos

- 2007** Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos
- 2007** II Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos
- 2007** Reativação da Associação Escola Nacional de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional dos Farmacêuticos
- 2007** Ingresso da Representação na PGR, em nome da Rebrip, contra as patentes Pipeline
- 2007** Participação no I Fórum Nacional de Educação Farmacêutica – “O Farmacêutico que o Brasil Precisa”
- 2007** 13ª Conferência Nacional de Saúde
- 2008** 8º Fórum Social Mundial
- 2008** Manifestação em Brasília pela aprovação do substitutivo ao PL 4385/94
- 2009** 9º Fórum Social Mundial – Mesa sobre patentes
- 2009** 1º Encontro de Farmacêuticos Conselheiros de Saúde
- 2009** 6º Congresso da Fenafar, 2º Simpósio Nacional de Assistência Farmacêutica e 2º Encontro Nacional de Farmacêuticos no Controle Social
- 2009** Exposição 35 anos da Fenafar
- 2009** III Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos
- 2009** Participação no II Fórum Nacional de Educação Farmacêutica
- 2009** Caravana em Defesa do SUS 2010 – 10 anos de Fórum Social Mundial
- 2010** 3º Simpósio de Assistência Farmacêutica
- 2011** 11º Fórum Social Mundial – Debate Patentes e Transnacionais X Soberania: Brinquedos não Salvam Vidas

- 2011** 4º Simpósio de Assistência Farmacêutica
- 2011** Primavera da Saúde
- 2011** Participação no IV Fórum Nacional de Educação Farmacêutica
- 2011** Seminários Regionais Preparatórios para a 14ª CNS
- 2011** Campanha “Sou mulher, sou farmacêutica, tenho direitos”
- 2011** 14ª Conferência Nacional de Saúde
- 2012** Fórum Social Temático – Mesa em Defesa da Vida e da Soberania dos Povos
- 2012** 7º Congresso da Fenafar, 5º Simpósio de Assistência Farmacêutica e 3º Encontro dos Farmacêuticos no Controle Social da Saúde
- 2012** IV Congresso Brasileiro do Uso Racional de Medicamentos
- 2012** Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública - Saúde +10



Princípios da Fenafar

Sindicato de luta - que prepare os trabalhadores para as lutas políticas, sindicais e econômicas, tendo como princípio básico a defesa dos interesses mais elementares da categoria: salário digno e vida digna.

Sindicato organizado - que desenvolva a luta de modo planejado, preparando sua estrutura (departamentos, representações regionais, delegados de base, etc.) e sua base para reagir aos ataques sofridos pela categoria por parte de empregadores e governo.

Sindicato unitário - que represente toda categoria, independentemente de suas posições políticas, partidárias, sociais ou religiosas. O sindicato não tem dono. É de todos os profissionais e a todos devem satisfações de seus atos.

Sindicato democrático - que respeite as decisões tomadas em seus fóruns e abra espaço para que todas as ideias sejam debatidas, respeitando todas as opiniões que visam colaborar para o fortalecimento da categoria. As deliberações nunca devem ser tomadas pela cúpula, daí ser imprescindível a realização de assembleias, congressos, seminários, reuniões periódicas de diretoria e conselheiros.

Sindicato politizado - que vincule a luta econômica à luta política, já que as duas andam juntas e uma depende da outra. Um sindicato que prioriza apenas a luta política pode causar o afastamento de suas bases porque muitas vezes o trabalhador quer ver resultado imediato, de preferência resultado palpável nos ganhos salariais e outros benefícios. Mas, por outro lado, uma entidade que valoriza somente a batalha econômica não consegue elevar a consciência classista de sua base e não se faz notar pela sociedade, ficando à mercê das decisões políticas tomadas em “nome” e em prejuízo dos que se omitem.

Sindicato independente - deve estar desvinculado de partidos políticos, de empregadores, de instituições religiosas e de governos, resguardando sua identidade. Isso, porém, não significa omitir-se de ações políticas.

Diretoria da Fenafar triênio 2012 - 2015

PRESIDENTE: Ronald Ferreira dos Santos
PRIMEIRO VICE PRESIDENTE: Rilke Novato Públio
SEGUNDO VICE PRESIDENTE: Paulo José Teixeira
SECRETÁRIA GERAL: Maria Maruza Carlesso
PRIMEIRA SECRETÁRIA: Veridiana Ribeiro da Silva
TESOUREIRA GERAL: Célia Machado Gervásio Chaves
PRIMEIRA TESOUREIRA: Maria do Socorro Cordeiro
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Sergio Luis Gomes da Silva
DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL: João Marques de Farias
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: José Marcio Machado Batista
DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Gilda Almeida de Souza
DIRETORA DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL: Debora Raymundo Melecchi
DIRETORIA DA MULHER: Lia Mello de Almeida
DIRETORA DE EDUCAÇÃO: Silvana Nair Leite
DIRETORA REGIONAL NORTE: Cecília Leite Motta de Oliveira
DIRETORA REGIONAL NORDESTE: Eliane Araújo Simões
DIRETOR REGIONAL CENTRO-OESTE: Alexandre Henrique Magalhães
DIRETORA REGIONAL SUDESTE: Junia Dark Vieira
DIRETORA REGIONAL SUL: Caroline Junckes da Silva Chaves

SUPLENTES DA DIRETORIA:

- 1 - Ricardo Alexandre Araujo
- 2 - Ulisses Nogueira de Aguiar
- 3 - Claudia Cristina Nóbrega Aires
- 4 - Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá
- 5 - Fabio Jose Basílio
- 6 - Wendell Torres de Cerqueira
- 7 - Daniela Ester de Lima Xavier

CONSELHO FISCAL:

- 1 - Sirlete Maria Orleti
- 2 - Josias Pina
- 3 - Cristiane Oliveira Costa

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:

- 1 - Deodato Rodrigues Alves
- 2 - Ricardo Jorge Bouez Ribeiro
- 3 - Luciano Mamede de Freitas Jr.



**Federação
Nacional dos
Farmacêuticos**

www.fenafar.org.br